



EDITAL Nº 01/2026

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE TRABALHOS CIENTÍFICO-ACADÊMICOS

SEMINÁRIO “CRISE DO CAPITAL, FUNDO PÚBLICO E POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO – ACIRRAMENTOS ENTRE A AUSTERIDADE E A PROTEÇÃO SOCIAL”

1. SOBRE O SEMINÁRIO

O Laboratório de Estudos e Pesquisas de Políticas sobre Drogas, Segurança e Serviço Social (LEDSS) e o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Feminismo, Marxismo, Sexualidades e Serviço Social (FEMSS), vinculados ao Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande (CCJS/UFCG), tornam pública a abertura de inscrições de participação e de seleção para apresentação de trabalhos científico-acadêmicos em níveis de graduação e de pós-graduação no Seminário “Crise do Capital, Fundo Público e Política Social no Brasil Contemporâneo – acirramentos entre a austeridade e a proteção social”, a ser realizado nos dias 01 e 02 de julho de 2026.

O evento tem por objetivo promover o debate interdisciplinar acerca das relações entre crise do capital, fundo público e políticas sociais no Brasil, com ênfase nas tensões entre austeridade fiscal, garantia de direitos e proteção social.

A programação abrange atividades acadêmicas, como exposição, palestras e apresentações de trabalhos, na modalidade de comunicação oral. A proposta visa instrumentalizar pesquisadores, docentes, discentes e profissionais de distintas áreas do conhecimento, com vistas a fomentar a produção e a socialização de conhecimentos sobre a gestão, o financiamento e o controle social das políticas públicas.

2. OBJETIVOS DO SEMINÁRIO

2.1. Promover um espaço qualificado de debate e reflexão crítica, de caráter interdisciplinar, acerca da crise do capital, do fundo público e das políticas sociais, com ênfase na análise dos impactos das políticas de austeridade sobre a proteção social no Brasil na atualidade.

2.2. Analisar as determinações estruturais da crise do capital e seus desdobramentos sobre o financiamento das políticas sociais, bem como discutir o papel do Estado e da gestão pública em um contexto de restrição fiscal e intensificação das desigualdades sociais.

2.3. Compreender e problematizar os fundamentos jurídicos e institucionais da gestão orçamentária e do fundo público, além de analisar e debater sobre os mecanismos de controle social, transparência e participação cidadã no âmbito das políticas públicas.



2.4. Socializar produções e experiências acadêmicas e profissionais relacionadas aos eixos temáticos do seminário e às áreas de formação envolvidas (Serviço Social, Direito, Administração, Ciências Contábeis e Psicologia), com vistas a estimular a produção científica e o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes campos do saber e instituições, de discentes, docentes, trabalhadores e demais interessados.

3. SUBMISSÃO DE TRABALHOS

3.1. Os trabalhos serão submetidos para apresentação, exclusivamente, na modalidade de **comunicação oral**, na modalidade presencial.

3.2. A submissão deverá ser feita somente via *on-line*, em formulário específico, por meio do Google Forms, através do *link*:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScvJyLAGl48XTxPTa6Aq06ePgiQrUdveNz67yHOYWv1R-595w/viewform?usp=preview>.

3.3. Os trabalhos serão submetidos no período de **04 a 15 de maio de 2026**.

3.4. Cada pesquisador/a poderá submeter até 2 trabalhos, sendo permitidos: 2 individuais ou 2 coletivos (com até 5 autores/as) ou, ainda, 1 individual e 1 coletivo (com até 5 autores/as).

3.5. Somente poderá apresentar trabalhos quem estiver regularmente inscrito/a no evento.

3.6. Fica facultada a exigência de orientador/a para a produção e submissão do artigo.

3.7. Serão aceitos trabalhos nas modalidades de pesquisa empírica ou teórica, finalizada ou em andamento, podendo ser resultado de participação em projetos de iniciação científica, trabalho de conclusão de curso (graduação e pós-graduação), experiência profissional, projetos e programas de extensão, dissertação, tese ou pós-doutorado, dentre outras, vinculados ou não à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

3.8. Pesquisadores/as de trabalhos que contenham conteúdos de pesquisas em humanos, animais, patrimônio genético ou conhecimentos tradicionais devem ficar atentos às normas e exigências sobre ética na pesquisa. Os/as autores/as deverão observar as regras que regem a pesquisa no âmbito das Ciências Sociais e Humanas da **Comissão Nacional de Ética em Pesquisa/Conselho Nacional de Saúde**, conforme legislação vigente.

3.9. As pesquisas em humanos, animais, patrimônio genético ou conhecimentos tradicionais devem respeitar as normas resolutivas e submeter a proposta de pesquisa à Plataforma Brasil para ter acesso ao **número do Parecer de Comitê e/ou Comissão de Ética** que aprovou a pesquisa, de acordo com a regulamentação em vigor.

3.10. O **número do Parecer com aprovação** é item obrigatório a ser registrado no corpo textual da comunicação oral (rodapé), sendo um critério para a sua aprovação, nos casos de pesquisas em humanos, animais, patrimônio genético ou conhecimentos tradicionais.



3.11. No âmbito do CCJS/UFPG há o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CCJS). As informações sobre o comitê, incluindo o seu calendário de reuniões, estão disponíveis em:

<https://www.portal.ccjs.ufpg.edu.br/index.php/comite-de-etica-em-pesquisa#:~:text=O%20Comit%C3%AA%20de%20C3%89tica%20em,Comit%C3%AA%20de%20C3%89tica%20necessita%20preservar.>

4. SOBRE OS EIXOS TEMÁTICOS

4.1. Na inscrição de trabalho, cada pesquisador/a deverá definir **somente um eixo temático principal** para cada produção, destacando a ênfase ao qual seu trabalho está vinculado.

4.2. São os seguintes eixos temáticos, articulados às determinações de classe, raça/etnia e gênero:

4.2.1. Eixo 1: Estado, crise do capital, fundo público e políticas sociais.

- Transformações contemporâneas do Estado no contexto do capitalismo financeirizado e suas implicações para a reconfiguração das funções estatais e da apropriação do fundo público.
- Crise do capital, democracia e regressão de direitos: mediações e determinações sobre as políticas sociais no contexto (ultra)neoliberal.
- Financeirização, austeridade fiscal e disputa pelo fundo público.
- Estado, questão social e transformações no mundo do trabalho na emergência da regressão dos direitos.
- Condicionantes macroeconômicos e seus impactos na configuração, financiamento e universalização do acesso às políticas sociais.

4.2.2. Eixo 2: Gestão pública, sociedade e proteção social no contexto do acirramento das desigualdades.

- Modelos e paradigmas de gestão pública e suas implicações para a efetividade da proteção social.
- Relações entre Estado, sociedade civil e mercado na provisão, regulação e mercantilização dos direitos sociais.
- Aprofundamento das desigualdades e seus impactos sobre os sistemas de proteção social.
- Desafios contemporâneos à universalização e integralidade da proteção social em contextos de crise e austeridade.
- Relação público-privado e os desafios à governança na gestão das políticas sociais.

4.2.3. Eixo 3: Fundamentos jurídicos, normativos e institucionais da gestão orçamentária e do financiamento público.

- Fundamentos constitucionais, jurídicos e normativos do orçamento público e do financiamento das políticas sociais no Brasil.



- Instrumentos de planejamento governamental: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) e sua articulação com a gestão democrática e participativa.
- Regimes fiscais, regras de austeridade e seus impactos sobre a garantia de direitos.
- Vinculações constitucionais, emendas parlamentares e disputas político-institucionais pelo financiamento das políticas sociais.
- Arquitetura institucional do controle e fiscalização dos recursos públicos: atribuições e limites dos Tribunais de Contas, Controladorias e Ministério Público.

4.2.4. Eixo 4: Controle social da gestão das políticas públicas: transparência e participação cidadã.

- Fundamentos teórico-políticos e marcos normativos do controle social e da participação democrática no Brasil.
- Instâncias e mecanismos formais de participação social e de iniciativas populares (conselhos, conferências, fóruns e outras esferas deliberativas) e seus limites institucionais.
- Transparência pública e direito de acesso à informação como dimensões da democratização da gestão pública.
- Sociedade civil, correlação de forças e desafios à efetividade da participação social na formulação, fiscalização e decisão das políticas públicas.
- Controle social em contextos de regressão democrática, austeridade fiscal e restrição de direitos.

4.2.5. Eixo 5: Políticas sociais, subfinanciamento/desfinanciamento e os impactos no trabalho social.

- Subfinanciamento e desfinanciamento das políticas sociais no contexto de hegemonia (ultra)neoliberal e ajuste fiscal permanente.
- Efeitos das restrições orçamentárias sobre a cobertura, qualidade e continuidade dos serviços públicos e o acesso aos direitos sociais.
- Precarização, intensificação e flexibilização do trabalho profissional nas políticas sociais e suas implicações técnicas, éticas e políticas.
- Reconfigurações do trabalho profissional em face da crise do capital, às contrarreformas e às políticas de austeridade.
- Organização coletiva, resistência e estratégias de luta dos/as trabalhadores/as na defesa das políticas públicas e dos direitos sociais.

4.2.6. Eixo 6: Financiamento, descentralização e desigualdades territoriais.

- Federalismo fiscal brasileiro: distribuição de competências, responsabilidades e recursos entre os entes federados.
- Descentralização político-administrativa, gestão territorial e capacidades institucionais locais na implementação de políticas públicas;
- Desigualdades territoriais, assimetrias federativas, financiamento e provisão das políticas sociais;



- Questão regional, desenvolvimento desigual e particularidades socioeconômicas do Nordeste brasileiro.
- Desafios à equidade, à cooperação federativa e à justiça distributiva no financiamento e execução das políticas públicas.

5. PROCEDIMENTOS DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS

5.1. Para a inscrição de trabalho é necessário que o/a pesquisador/a fique atento/a à realização dos procedimentos e envio da documentação obrigatória prevista neste edital.

5.2. Uma folha de rosto padrão (em formato .pdf) será disponibilizada pela organização e deverá ser preenchida e enviada de forma separada em formulário *on-line* no ato da inscrição do trabalho, indicando, inclusive, a vinculação ao eixo temático (modelo padrão no Anexo I).

5.3. A folha de rosto conterá o título do trabalho, nome ou nomes dos/as autores/as, com respectiva profissão, vínculo institucional e título acadêmico e *e-mail*, além da indicação do eixo temático do qual o trabalho se relaciona.

5.4. No formulário eletrônico deverá haver a indicação de, pelo menos, um/a apresentador/a do trabalho.

5.5. O/a pesquisador/a deverá anexar, ainda, no formulário *on-line*, o trabalho, sem qualquer forma de identificação de autores/as no corpo do texto, seja de ordem pessoal e/ou institucional que possibilite a identificação de qualquer autor/a, também em formato .pdf. (modelo padrão no Anexo II).

5.6. Qualquer tipo de identificação no trabalho acarretará na desclassificação do mesmo.

5.7. Os trabalhos também serão eliminados em caso de não conter resumos em português e inglês ou espanhol e palavras-chave em português e inglês ou espanhol. O mesmo ocorrerá com produções que tenham menos de 12 páginas e acima de 15 páginas.

5.8. A Comissão Científica não se responsabilizará por falhas ou recebimento incompleto das informações ou, ainda, por problemas relativos a conexões e acesso à *internet* do/a pesquisador/a.

5.9. Não serão aceitos trabalhos fora da normalização e das regras técnicas exigidas neste edital.

5.10. Ao acessar, preencher, enviar e finalizar todas as informações contidas no formulário digital, uma notificação de recebimento da submissão será enviada com a confirmação de inscrição no *e-mail* cadastrado pelo/a pesquisador/a.

5.11. Todos os trabalhos submetidos ao seminário serão avaliados pela Comissão Científica com base em pareceres emitidos por pareceristas *ad hoc*, que avaliarão os trabalhos



considerando o seu mérito científico, garantido o anonimato da avaliação, de acordo com os seguintes critérios: a) pertinência do trabalho em relação ao Eixo Temático proposto; b) qualidade linguística: clareza e correção na comunicação; c) conteúdo: fundamentação teórico-metodológica e contribuição para a produção do conhecimento; e d) forma: obediência às normas especificadas para apresentação dos trabalhos.

5.12. Não caberá recursos quanto ao posicionamento da Comissão Científica em relação à aprovação, ou não, dos trabalhos.

6. DAS REGRAS TÉCNICAS DE NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

6.1. Número de páginas: mínimo 12; máximo 15 páginas, incluindo as referências bibliográficas, anexos e/ou apêndices, em edição de World, tamanho do papel A4, em formato .pdf.

6.2. Margens: superior e esquerda, 3cm; inferior e direita, 2cm.

6.3. Início de parágrafo: 2cm à margem esquerda.

6.4. Tipo de letra: corpo do texto: Times New Roman, tamanho 12. Citações longas (acima de 3 linhas) e rodapés: Times New Roman, tamanho 10. Número de paginação: canto superior direito, Times New Roman, tamanho 12.

6.5. Espaçamento: 1,5 entrelinhas e justificado à direita para todo o corpo do texto; 1,0 para citações longas (acima de 3 linhas) e rodapés. As citações longas deverão estar a 4cm da margem esquerda.

6.6. Título: centralizado, em caixa alta (maiúsculo) e negrito. Quando houver subtítulo: em letra caixa baixa (minúsculo – com exceção de nomes próprios), sem negrito.

6.7. Haverá um espaço entre o título e o resumo, que deverá ter até 100 palavras em português, com a indicação de três a cinco palavras-chave, sem parágrafo, em espaço 1,0 e letra Times New Roman, tamanho 10. Deverá ser seguido em versão para o inglês (*ABSTRACT*) ou espanhol (*RESUMEN*), com as respectivas palavras-chave (*keywords* ou *palabras claves*).

6.8. Depois do *Abstract* ou *Resumen*, deverá haver um espaço e o início do próximo tópico: “Introdução” ou “Apresentação” e as demais seções do texto que constituem o desenvolvimento do trabalho, conclusão e referências e, se o caso, anexos e/ou apêndices.

6.9. Os títulos das seções primárias deverão ser digitados em caixa alta e baixa, em negrito, sem qualquer numeração.

6.10. Não haverá espaço entre os títulos das seções e o texto subsequente. Isso somente ocorrerá entre o texto e próximo título de seção.



6.11. As tabelas e/ou ilustrações (quadros, desenhos, gráficos, fotografias, plantas, mapas etc.) que possam compor os trabalhos deverão ser restritas ao mínimo indispensável e numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, devendo ser identificadas as fontes e os autores dos mesmos.

6.12. As citações curtas devem ter até 3 linhas, no corpo do texto, letra 12, espaço 1,5, entre aspas, acompanhadas de autor/a, ano e página. Já as citações longas, aquelas acima de 3 linhas, deverão ter letra de tamanho 10, espaço simples (1,0), recuadas à margem esquerda de 4cm, devendo constar autor/a, ano e página.

6.13. Os nomes dos autores citados e/ou referenciados deverão vir em caixa alta e baixa (maiúsculas e minúsculas), dentro ou fora dos parênteses, como indica a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Exemplo: Santos (2001) ou (Santos, 2001).

6.14. O uso de siglas, em geral, será por meio de: i) até 3 letras: caixa alta (maiúscula); ii. acima de 3 letras: caixa alta e baixa, desde que a sigla seja pronunciável em forma de palavra. Exemplo: Suas – Sistema Único de Assistência Social; iii. caixa alta para as siglas que não formam palavra pronunciável, a exemplo de: UFCG (Universidade Federal de Campina Grande – a sigla é pronunciada letra por letra).

6.15. Os rodapés serão enumerados automaticamente, devendo vir, sempre, após a finalização do texto/ideia (após o ponto final ou ponto e vírgula ou vírgula). A letra do corpo do texto do rodapé deverá ser Times New Roman 10, espaço 1,0, justificado à direita. Exemplo de uso de rodapé.¹

6.16. As referências devem vir acompanhadas ao final do texto e deverão aparecer somente aquelas utilizadas no corpo do trabalho, sejam citadas e/ou referenciadas. O espaço entre linhas é simples (1,0), sendo o texto justificado à esquerda. Deve haver um espaço de parágrafo simples (1,0) entre cada referência.

6.17. Exemplos de algumas referências.

- Os títulos principais das obras deverão ser em negrito, com a primeira letra maiúscula e o restante minúsculo (caixa alta baixa), com exceção dos nomes próprios. Não se aplica negrito aos subtítulos.
- Um/a autor/a: SOBRENOME EM MAIÚSCULO, acompanhado pelas iniciais do nome por extenso do autor. Exemplo: SANTOS, M. B. dos. **Estatuto da Cidade: uma arma contra os inimigos.** São Paulo: Editora de Direito, 2001.
- Até três autores: SOBRENOME EM MAIÚSCULO, acompanhado pelas iniciais do nome por extenso de cada autor, separados por ponto e vírgula (;): Exemplo: GOMES, T. M. da S.; PASSOS, R. G.; DUARTE, M. J. de O. (org.). **Saúde mental e drogas em tempos de pandemia: contribuições do Serviço Social.** Uberlândia (MG): Navegando Publicações, 2020.



- Mais de três autores: SOBRENOME EM MAIÚSCULO, acompanhado pelas iniciais do nome por extenso do primeiro autor e pela expressão, entre colchetes: [et al.]. Exemplo 1: ANDERY, M. A. [et al.]. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 14. ed. São Paulo: Garamond, 2012. Exemplo 2: BOSCHETTI, I. [et al.]. (org.). **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- Capítulo ou parte de obra: atentar para o uso da expressão In: e do indicativo de paginação. A regra de negrito para o título é somente para a obra principal. Exemplo: SAWAIA, B. Participação social e subjetividade. In: SORRENTINO, M. **Ambientalismo e participação na contemporaneidade**. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001, p. 115-134. Sempre em capítulos deverá ter o intervalo de páginas, ao final. Em revistas e periódicos, a paginação antecede o ano da obra.
- Legislação: observar para a inclusão do ementário da respectiva norma e, quando houver, o endereço eletrônico de consulta e acesso. Toda norma legislativa usada no texto deve ser referenciada ao longo da redação. Exemplo: É importante o domínio da legislação da política socioassistencial, em especial à sua lei orgânica (LOAS, nº 8.742/1993) (Brasil, 1993). Título e ementário são grifados em negrito. Incluir < e > entre o endereço eletrônico, na cor preta, sem ser sublinhado. O mês (da consulta) deverá ter, apenas, as três primeiras letras, sem o ponto. A exceção é o mês de maio (que é escrito todo). Exemplo: BRASIL. **Lei 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal e estabelece diretrizes gerais de política urbana e dá outras providências**. Brasília (DF): 2001. Disponível em: <http://www.estatutoda cidade.com.br>. Acesso em: 12 set. 2002.
- Revista, exemplo: ROSEMBERG, F. Instrução, rendimento, discriminação racial e de gênero. **Revista de Estudos Pedagógicos**, v. 68, n. 159, p. 324-355, maio/ago., 1987. Como dito, o intervalo de páginas antecede o ano da obra.
- Repetição do mesmo autor em referências diferentes: O nome deve ser repetido. Abolir o . Exemplos:

BEHRING, E. R. Ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985): nada a ‘devidamente comemorar’, apenas a repudiar. **Esquerda Online**, Ditadura nunca mais. 29 de março de 2019. Disponível em: <<https://esquerdaonline.com.br/2019/03/29/ditadura-civil-militar-no-brasil-1964-1985-nada-a-devidamente-comemorar-apenas-a-repudiar/>>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BEHRING, E. R. Octavio Ianni e a ditadura do grande capital. In: IANNI, Octavio. **A ditadura do grande capital**. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 09-22.

7. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS APROVADOS

7.1. Os trabalhos serão apresentados no dia 02 de julho de 2026, entre 8h às 11h, de forma presencial, em local indicados pela Comissão Organizadora.



7.2. Só poderá apresentar trabalho, pelo menos um autor que estiver inscrito no seminário. O apresentador deverá assinar a presença no ato da apresentação.

7.3. O tempo de apresentação será entre 15 a 20 minutos, sob a presença da Comissão de Docentes/as Avaliadores/as.

7.4. As comunicações orais serão organizadas para apresentação por eixos, sendo coordenadas e avaliadas por uma Comissão de Docentes/as Avaliadores/as indicados pela Comissão Organizadora, contando, ainda, com o apoio logístico-acadêmico de monitores/as discentes do LEDSS e do FEMSS.

7.5. A Comissão de Docentes/as Avaliadores/as será responsável pela coordenação e avaliação dos trabalhos apresentados, registro de frequência dos/as ouvintes e apresentadores/as, assim como realizar síntese do desenvolvimento dos trabalhos e facilitar o processo de debates, além de dar aval técnico para confirmação de certificação de apresentação dos/as autores/as.

7.6. Será emitido um certificado de apresentação do trabalho contendo o nome de todos os/as autores/as, disponibilizado na forma digital após a apresentação dos trabalhos, enviado para os *e-mails* cadastrados em até 30 dias ao término do evento.

8. CRONOGRAMA DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS

8.1. Datas:

ATIVIDADE	PERÍODO
Divulgação do Edital de Processo Seletivo Simplificado de Trabalhos Científico-Acadêmicos.	22/04/2026
Submissão de trabalhos (formulário <i>on-line</i>).	04 a 15/05/2026
Análise da Comissão Científica.	18 a 29/05/2026
Divulgação da lista de trabalhos aprovados ou não.	01/06/2026.
Apresentação dos trabalhos.	02/07/2026, de 8h às 11h, presencial – local a definir.

8.2. O resultado será divulgado pelo *site* e perfis oficiais das redes sociais do CCJS/UFCCG, republicado pelos perfis do LEDSS (@ledss.ccjs) e do FEMSS (@grupofemss).

8.3. Os casos omissos serão analisados e dirimidos pela Comissão Organizadora.

8.4. Dúvidas podem ser sanadas pelo *e-mail* ledss.ccjs@setor.ufcg.edu.br.

8.4. Este edital poderá ser revogado ou alterado, total ou parcialmente, por decisão da Comissão Organizadora ou por motivos de interesse público ou exigência legal.

8.5. Este edital entra em vigor na data de sua publicação.



SEMINÁRIO **Crise do capital, fundo público e política social no Brasil contemporâneo:**
acirramentos entre a austeridade e a proteção social

01 e 02 de julho de 2026
UFG campus Sousa - remoto e presencial

Submissão de trabalhos:
04 a 15/05/2026 - Google Forms

Inscrições para ouvintes:
01 a 05 de junho de 2026 - Google Forms

UFMG Universidade Federal de Campina Grande

CCJS CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS

LEDSS Laboratório de Estudos e Pesquisas em Políticas sobre Trabalho, Seguridade e Serviço Social

FEMSS Fórum de Estudos e Pesquisas em Políticas sobre Trabalho, Seguridade e Serviço Social

Sousa-PB, 22 de abril de 2026.

Prof. Dr. André de Menezes Gonçalves
Coordenador do LEDSS-CCJS/CNPq

Prof^ª. Dr^ª. Tatiana Raulino de Sousa
Coordenadora do FEMSS



[ANEXO 01 - FOLHA DE ROSTO]

TÍTULO PRINCIPAL: subtítulo, quando houver

Autor/a 01¹

Autor/a 02, se o caso²

Autor/a 03, se o caso³

Autor/a 04, se o caso⁴

Autor/a 05, se o caso⁵

EIXO DE VINCULAÇÃO

()	Eixo 1: Estado, crise do capital, fundo público e políticas sociais.
()	Eixo 2: Gestão pública, sociedade e proteção social no contexto do acirramento das desigualdades.
()	Eixo 3: Fundamentos jurídicos, normativos e institucionais da gestão orçamentária e do financiamento público.
()	Eixo 4: Controle social da gestão das políticas públicas: transparência e participação cidadã.
()	Eixo 5: Políticas sociais, subfinanciamento/desfinanciamento e os impactos no trabalho social.
()	Eixo 6: Financiamento, descentralização e desigualdades territoriais.

¹ Última titulação. Função/cargo. Vinculação institucional. *E-mail*.

² Última titulação. Função/cargo. Vinculação institucional. *E-mail* (deletar o rodapé, caso não haja).

³ Última titulação. Função/cargo. Vinculação institucional. *E-mail* (deletar o rodapé, caso não haja).

⁴ Última titulação. Função/cargo. Vinculação institucional. *E-mail* (deletar o rodapé, caso não haja).

⁵ Última titulação. Função/cargo. Vinculação institucional. *E-mail* (deletar o rodapé, caso não haja).



[ANEXO 02 – MODELO ARTIGO]

TÍTULO PRINCIPAL: subtítulo, quando houver

RESUMO:

O resumo deverá ter, no máximo, 100 palavras. Ele deve apresentar, de forma sintética, o tema, o objeto de estudo e os objetivos do trabalho, situando o/a leitor/a quanto ao que se pretende investigar. Em seguida, deve indicar brevemente a metodologia adotada, incluindo o tipo de pesquisa, os procedimentos utilizados e, preferencialmente, o método de abordagem analítica. Também é necessário expor os principais resultados ou achados, destacando os aspectos centrais da análise. Por fim, deve-se apontar as conclusões ou implicações do estudo, evidenciando sua principal contribuição ou interpretação dos resultados alcançados.

PALAVRAS-CHAVE: palavra 01; palavra 02; palavra 03; palavra 04 (se o caso); e palavra 05 (se o caso).

ABSTRACT:

The abstract must not exceed 100 words. It should present, in a concise manner, the topic, the object of study, and the objectives of the work, situating the reader regarding what is intended to be investigated. It should then briefly indicate the methodology adopted, including the type of research, the procedures used, and, preferably, the method of analytical approach. It is also necessary to present the main results or findings, highlighting the central aspects of the analysis. Finally, it should point out the conclusions or implications of the study, emphasizing its main contribution or interpretation of the results achieved.

KEYWORDS: keyword 01; keyword 02; keyword 03; keyword 04 (if applicable); and keyword 05 (if applicable).

Apresentação (ou Introdução)

A apresentação escrita de um trabalho científico é o momento em que o/a pesquisador/a expõe, na forma de redação, os principais elementos de sua pesquisa (bibliográfica, documental e/ou de campo) a um público leitor. Trata-se de uma síntese que apresenta o tema e a problematização, o objeto de estudo e os objetivos propostos.

Nela, devem constar, também: a metodologia adotada (com seus principais procedimentos), preferencialmente o método de investigação, bem como os principais resultados e as conclusões a que o estudo chegou.

Em síntese, não se trata apenas de “mostrar” o trabalho, mas de expor e justificar sua relevância, demonstrar domínio do conteúdo e sustentar as ideias diante dos leitores.

Desenvolvimento (ou Outro Título)

O desenvolvimento apresenta as principais problematizações e considerações do eixo central do artigo. Ele é o espaço em que a pesquisa é efetivamente construída, apresentada e argumentada.



Nessa seção, o/a autor/a aprofunda o problema investigado, delimita suas principais categorias analíticas e estabelece o diálogo com o referencial teórico pertinente, situando o estudo no interior de um campo de debates já existente com outros/as autores/as.

É no desenvolvimento que se apresenta, quando necessário, o detalhamento da metodologia, explicitando procedimentos, técnicas e caminhos adotados na investigação. Essa exposição deve ser articulada de forma coerente com os objetivos propostos, garantindo consistência entre o que se pretende analisar e os meios utilizados para tal.

Reúne a análise e a interpretação dos dados, documentos ou evidências empíricas, sempre em interlocução com a base teórica assumida.

Ele pode ser dividido em duas ou mais seções subsequentes.

Considerações finais

As considerações finais representam o momento de síntese e conclusão do artigo, no qual o/a autor/a retoma, de forma sintética, os elementos centrais da investigação. Nesse item, devem ser explicitados os principais resultados alcançados, evidenciando como o problema proposto foi respondido ao longo do trabalho.

É também o espaço para destacar a contribuição do estudo para o campo de conhecimento, seja em termos teóricos, metodológicos ou empíricos.

Ainda, as considerações finais podem indicar os limites da pesquisa realizada e sugerir possibilidades para investigações futuras. O essencial é que o texto encerre o artigo de forma consistente, explicitando o seu alcance e a relevância das conclusões apresentadas.

Referências

SOBRENOME EM MAIÚSCULO, acompanhado pelas iniciais do nome por extenso do autor. **Título principal da obra:** subtítulo, se houver. Cidade: Editora, ano.